



# A Estratégia Brasileira em Perspectiva Comparada

*Universidade Mackenzie*

Departamento de Economia

Economia Internacional

# Tópicos

- ◆ A industrialização substitutiva brasileira em perspectiva comparada:
  - Debate;
  - Pós-Guerra;
  - Instituições internacionais e mercados na década de 50.
  - Conclusões e considerações.





# A estratégia brasileira em perspectiva internacional

## ◆ Ponto de debate

- Questiona-se a estratégia de substituição de importações adotada pelos países da AL de ter sido inferior à estratégia de promoção de exportações adotado por Japão e Coréia do Sul (em especial).

## ◆ Problema:

- Ignora-se com essa crítica fatores institucionais e os condicionantes históricos que determinaram as escolhas de estratégias.



# A estratégia brasileira em perspectiva internacional

## ◆ PÓS-GUERRA

- **Cenário:** Guerra Fria
- **Nova Ordem Mundial:** Sistema de Bretton-Woods:
  - *FMI* (emprestador de última instância para evitar crises de balanços de pagamentos nos países);
  - *Banco Mundial* (empréstimos para reconstrução da Europa e do Japão, posteriormente empréstimos para países em desenvolvimento);
  - *GATT* (instrumento para redução de tarifas);
  - *Dollar-Exchange Standard* (padrão Dólar-Ouro: 35 US\$/onça de ouro e atrelamento das outras moedas em relação ao dólar).



# A estratégia brasileira em perspectiva internacional

## ◆ “Cordão Sanitário de Isolamento”

- Plano Marshall para a reconstrução europeia (20% do orçamento americano transferido, quase US\$ 14 bilhões de 1948-1952, o que equivalia a 5% do PIB dos EUA de 48).
- Recursos para Japão e Coréia. Vistas grossas para fechamento desses mercados às importações e livre entrada de produtos oriundos desses países no mercado americano.
- América Latina: deixada de lado. Fora dos interesses internacionais até início dos anos 60, pois considerava-se que não havia possibilidade de ocorrer governos socialistas na AL. Poucas linhas de créditos e recursos externos disponíveis para ela.
- África: em pior situação que a AL.



# A dinâmica geopolítica

## The World



## Auxílio Econômico Oficial Norte-Americano segundo Regiões<sup>a</sup>

(Em US\$ Milhões)

	1946/48	1949/52	1953/61	1962/71	1946/71
<b>Oriente Próximo e</b>					
<b>Ásia Meridional</b>	<b>937,5</b>	<b>2.066,7</b>	<b>11.517,8</b>	<b>17.755,1</b>	<b>32.217,1</b>
EA	606,3	1.334,3	7.596,7	12.115,1	21.652,4
EXB	64,0	156,4	465,1	942,0	1.627,6
<b>Ásia Oriental</b>	<b>1.337,4</b>	<b>2.350,0</b>	<b>10.657,6</b>	<b>11.710,0</b>	<b>26.055,0</b>
EA	1.090,2	1.823,5	5.853,2	4.445,5	13.212,4
EXB	33,2	120,9	213,1	628,6	995,8
<b>América Latina</b>	<b>269,0</b>	<b>591,7</b>	<b>4.311,5</b>	<b>11.733,9</b>	<b>16.906,1</b>
EA	98,3	97,8	1.632,4	8.869,0	10.697,5
EXB	170,7	493,7	2.260,3	1.940,9	4.865,6
<b>Vietnã<sup>b</sup></b>	-		<b>2.057,0</b>	<b>13.033,7</b>	<b>15.090,7</b>
EA			1.548,2	3.846,2	5.394,4
EXB			-	-	-
<b>África<sup>c</sup></b>	<b>12,3</b>	<b>51,1</b>	<b>1.306,5</b>	<b>3.927,2</b>	<b>5.350,0</b>
EA	8,3	5,7	1.106,2	3.304,3	4.425,8
EXB	2,7	45,4	200,3	311,7	560,1
<b>Oceania<sup>d</sup></b>	<b>5,5</b>	<b>7,1</b>	<b>47,0</b>	<b>312,3</b>	<b>371,9</b>
EA	5,5	7,1	47,0	296,5	343,5
EXB				28,4	28,4
<b>Japão</b>	<b>979,7</b>	<b>1.220,7</b>	<b>1.180,0</b>	<b>905,1</b>	<b>4.285,5</b>
EA <sup>e</sup>	979,7	1.220,7	341,2	679,1	3.220,7
<b>Europa</b>	<b>11.890,0</b>	<b>17.032,4</b>	<b>19.524,6</b>	<b>8.071,9</b>	<b>56.519,0</b>
EA <sup>e</sup>	11.890,0	15.234,0	5.534,4	3.920,0	36.579,4

EA = empréstimos e subsídios dados como assistência econômica;

EXB = empréstimos de longo prazo do Eximbank.



# A estratégia brasileira em perspectiva internacional

## ◆ Comércio Internacional

- Aumento do fluxo de trocas internacionais, porém concentrado nos países industrializados e no produtos manufaturados.
- Mercado de Produtos Primários: excesso de oferta e preços cadentes. Esforço de reconstrução europeia visava a auto-suficiência agrícola, causando proteção desses mercados. Os próprios americanos protegiam seus mercados agrícolas.
- O GATT tinha seu foco no comércio intrapaíses industrializados.
- Os países industrializados tinham disposição de protegerem suas indústrias de competição externa.





# A estratégia brasileira em perspectiva internacional

## ◆ Conclusões

- Possibilidades limitadas de obtenção de divisas por parte da AL durante 1945-1960. Fluxos internacionais sujeitos à geopolítica e restrições ao comércio internacional de primários.
- Portanto, a única saída foi a estratégia de substituição de importações, como, por exemplo, o *Plano de Metas* (JK), por meio dos seguintes recursos de financiamento:
  - Emissão monetária e imposto inflacionário
  - Crédito de exportadores (endividamento externo com países europeus, cuja recuperação havia se consolidado por volta de 1957/58 e que necessitavam exportar bens de capital. O problema é que o crédito para importação oferecido pelos europeus era mais caro e de prazo de maturidade menor).